



Projecto de Recomendação da Escola Secundária de Viriato – Viseu

Educação Sexual

Exposição dos motivos

A sexualidade humana integra comportamentos, emoções, sentimentos e valores, que variam de acordo com as fases de crescimento e de desenvolvimento de cada ser humano e sofrem a influência do ambiente que o envolve e das atitudes daqueles que o rodeiam. Ao conjugar os aspectos biológicos, sociais, normativos, afectivos e intelectuais, a sexualidade tanto pode constituir-se como fonte inesgotável de prazer, de afectividade, de intercomunicação, de autonomia e de solidariedade, como pode tornar-se em sofrimento, ansiedade, confusão, dependência e isolamento.

Não poderia a Escola alhear-se de um tão importante processo de desenvolvimento da personalidade dos jovens. Consideramos, por isso, que é necessário investir de forma particular na Educação Sexual, envolvendo os professores e os alunos de todos os níveis de ensino e procurando envolver toda a comunidade educativa.

Neste contexto, propomos à Assembleia da República as seguintes medidas de recomendação:

Medidas de Recomendação

1. Criação nas Escolas de um serviço de apoio - **Serviço de Apoio Psicológico e Sexual** (SAPS) que conte com a colaboração de técnicos especializados que ajudem a esclarecer os jovens no tema da Educação Sexual;
2. No **Ensino Básico** a abordagem do tema deve ser efectuada ao longo do ano lectivo em **Formação Cívica** e em **Área de Projecto**, realizando **jogos educativos** com o objectivo de esclarecer dúvidas dos alunos. A abordagem do tema deverá ser **alargada a outras disciplinas**, onde a leccionação dos conteúdos programáticos possa contribuir para uma maior formação dos alunos sobre o tema. No **Ensino Secundário** a abordagem do tema da Educação Sexual deve ser efectuada com o **apoio de especialistas**;
3. **Realização de palestras para toda a comunidade educativa**, dinamizadas por especialistas em medicina e em psicologia, para esclarecimento de dúvidas e aprofundamento do tema.